

TRABALHOS CIENTÍFICOS - UROPEDIATRIA

TESTÍCULO ECTÓPICO SUPRAPÚBICO: RELATO DE CASO

Isabella Carrapato Assis (assisisabella@yahoo.com)

Cauê Fedrigo Loyola Batista (caue.cipe@gmail.com)

Fernanda Carolina Ribeiro Godoy (fernandacarolina_11@hotmail.com)

Hélder Santos Gonçalves (heldermd2111@hotmail.com)

Natália Estorino Da Costa (nataliaestorino@hotmail.com)

Ana Sabrina Soares Fernandes (anasabrina_soares@hotmail.com)

Kim Tsujita Tomimatsu (kimtsujita3@outlook.com)

Rafael Forti Maschietto (rfmaschietto@gmail.com)

Ricardo Antonio Bertacchi Uvo (bertachi32@gmail.com)

Apresentação do Caso: Lactente masculino, 5 meses de idade, sem comorbidades ou cirurgias prévias, compareceu ao ambulatório com queixa de testículo não descido à direita. Sem outras queixas ou sintoma associado. No exame físico apresentava genitália masculina típica, de morfologia habitual, com testículo esquerdo típico em bolsa testicular e o testículo direito palpável em região suprapúbica, próximo a base peniana com presença de alteração na coloração da pele no local. Sem necessidade de exame de imagem adicional. Paciente foi reavaliado 3 meses após, mantendo o mesmo quadro clínico e sendo indicado orquidopexia à direita. No procedimento cirúrgico, o acesso deu-se por incisão transversa em região inguinal direita, com dissecação

cuidadosa para liberação do testículo, seus elementos vasculares e ducto deferente. Não foi encontrado persistência do conduto peritônio vaginal. O testículo encontrava-se de aspecto e de tamanho habituais. Realizada fixação do testículo direito em bolsa subdártica na bolsa testicular direita. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências e com boa evolução, com os testículos tópicos bilateralmente, sendo o testículo direito discretamente menor do que o esquerdo. Discussão: A ectopia testicular é uma anomalia rara representando menos de 1% de todos os casos de testículos não descidos. É caracterizada pelos testículos que se encontram em posição anômala, fora da rota normal de descida, sendo os locais mais comuns o períneo, o canal femoral, a região puboperineal e, em casos extremamente raros, a parede abdominal anterior ou a região suprapúbica. Destas possíveis localizações, o testículo encontrado na região suprapúbica é o mais raro, com poucos casos relatados em literatura, aproximadamente 10 casos. Esta condição ocorre quando o gubernáculo testicular se insere anormalmente fora da bolsa escrotal ou na parede abdominal anterior durante a descida testicular. O tratamento de escolha é a orquidopexia precoce para preservar a função testicular e reduzir o risco de complicações, como torção ou degeneração maligna. Comentários Finais: Em casos de ectopia testicular o exame físico cuidadoso é importante para definição diagnóstica. O tratamento cirúrgico é necessário para restaurar o ambiente ideal para melhorar o potencial de desenvolvimento e diminuir a incidência de complicações. A correção cirúrgica é recomendada antes dos 2 anos de idade, uma vez que a ectopia testicular pode desenvolver alterações histológicas definitivas.

Palavras-chave: testículo ectópico; testículo suprapúbico; ectopia testicular.